

Sindicato apoia a Chapa 2 nas eleições da Previ

COMEÇOU NA SEGUNDA-FEIRA (13/04) as eleições para a escolha de parte da Diretoria Executiva e dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). O Sindicato dos Bancários de Feira de Santana declara apoio à Chapa 2, "Previ para os Associados", e convoca os associados e associadas a participarem do processo, que segue até o dia 27 de abril.

Ao todo, serão eleitos representantes para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal, com vagas para titulares e suplentes, além dos diretores de Administração e de Planejamento na Diretoria Executiva. Também estão em disputa cadeiras nos Conselhos Consultivos do Plano de Benefícios 1 e do Previ Futuro, com dois titulares e dois suplentes em cada colegiado.

Têm direito a voto os participantes e assistidos maiores de 18 anos, inscritos nos



planos da Previ até 31 de janeiro de 2026. Participantes de Planos Instituídos também podem votar, desde que tenham realizado pelo menos 12 contribuições mensais ou cumprido carência mínima de 12 meses e estejam elegíveis ou em gozo de benefício. A votação ocorre pelo site e aplicativo da Previ,

terminais de autoatendimento do Banco do Brasil e, para os bancários da ativa, também pelo sistema SiSBB.

A Chapa 2, apoiada pelo sindicato, é composta por Carlos Alberto Guimarães de Sousa (titular) e Fátima Suzana Marsaro (suplente) para o Conselho Deliberativo; Carlos Eduardo Bezerra Marques (titular) e Waldyr Peixoto Filho (suplente) para o Conselho Fiscal; Alencar Rodrigues Ferreira Junior, para a Diretoria de Administração, e Lissane Pereira Holanda, para a Diretoria de Planejamento. Para o Conselho Consultivo do Plano de Benefícios 1, concorrem Edson Branco da Cruz Filho (titular) e Nadja Maria Santana da Silva (suplente), além de Haroldo do Rosário Vieira (titular) e Ivanilson Batista Luz (suplente). A chapa defende a manutenção da solidez da Previ, com gestão responsável dos ativos, garantindo segurança, rentabilidade e aposentadorias dignas aos associados.

Santander: exterminador do futuro

O MOVIMENTO SINDICAL denunciou casos de assédio moral e pressão abusiva no Santander durante reunião com a direção regional da instituição, responsável pelos estados da Bahia e Sergipe. O encontro ocorreu na sexta-feira (10/04) e reuniu representantes da categoria para expor as condições enfrentadas pelos trabalhadores.

Segundo os relatos apresentados, as denúncias envolvem principalmente os chamados PJs especialistas, equipes de gerentes que atuam sem agência física e realizam visitas externas para captação de clientes. Esses trabalhadores estariam submetidos a um sistema de ranqueamento que intensifica a cobrança por metas consideradas inatingíveis, além de reuniões



obrigatórias no início da jornada que dificultam o cumprimento das atividades diárias.

A exigência de ao menos seis visitas diárias até o meio-dia, somada à pressão

constante por resultados, tem tornado a rotina insustentável. O modelo de gestão, segundo o movimento sindical, prioriza o lucro em detrimento da saúde dos trabalhadores, contribuindo para o aumento do desgaste físico e mental entre os bancários.

Durante a reunião, foi cobrada a revisão imediata dessas práticas e maior alinhamento entre as metas impostas e a realidade das equipes. A direção regional do banco informou que levará as demandas à alta administração, enquanto o movimento sindical afirma que seguirá mobilizado contra o assédio e a precarização das condições de trabalho.



Feijoada dos Bancários é neste domingo

A tradicional Feijoada dos Bancários já tem data marcada e vem com uma proposta ainda mais animada neste ano. O evento acontece neste domingo, 19 de abril, a partir das 10h, no Clube dos Bancários, com uma programação especial em clima de micareta e decoração temática em verde e amarelo, celebrando a expectativa para a Copa do Mundo.

A festa contará com três atrações que prometem não deixar ninguém parado. A banda Folia Elétrica resgata os grandes sucessos dos antigos carnavais e micaretas, enquanto a Fanfarrinha de Muritiba traz a tradição do Bando Anunciador e das lavagens festivas. Já a banda de pagode Katukada

completa a programação com sambas conhecidos e muito ritmo ao longo do dia. Além da feijoada, o público poderá aproveitar uma variedade de tira-gostos preparados pela cozinha do clube, garantindo uma experiência gastronômica completa.

Pensando em toda a família, o evento também terá um espaço kids, com diversos brinquedos montados na quadra, oferecendo mais conforto e diversão para as crianças enquanto os pais curtem a festa. A Feijoada dos Bancários é aberta para sócios, que podem levar convidados. A expectativa é de casa cheia e muita animação ao longo de todo o domingo.

O BANCÁRIO!

Ano 2026 - Edição: 14 13/04 a 19/04

Presidente: Eritan Machado

Itaú ataca liberdade sindical: sindicato e FEEB repudiam atitude!

Ação sindical evidencia a resistência da categoria contra ataques aos direitos e à organização coletiva.

www.bancariosfeira.com.br



NA SEXTA FEIRA (10/04), o Sindicato dos Bancários de Feira de Santana suspendeu o funcionamento do atendimento na agência 2905 do Itaú, na Avenida Getúlio Vargas, em protesto contra práticas antissindiais e contra denúncias sobre as condições de trabalho na unidade. A mobilização que começou no início da manhã, impediu a abertura da agência e reuniu dirigentes sindicais e representantes da categoria em frente ao local.

Durante o ato, a presidenta da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, afirmou que a presença da entidade em Feira de Santana foi para reforçar o apoio ao sindicato local diante da postura adotada pelo banco. "Estamos aqui hoje em Feira de Santana, dando apoio aqui ao sindicato de Feira. O banco Itaú, assim como nacionalmente, continua fazendo coisas muito ruins, barrando a atividade sindical. Isso a gente não pode aceitar", declarou.

Andreia também destacou a importância

da atuação sindical na defesa dos trabalhadores e dos usuários dos bancos. "O sindicato é a voz dos funcionários e a voz dos clientes também", disse.

Já o presidente do Sindicato dos Bancários de Feira de Santana, Eritan Machado, criticou a imagem que o banco tenta apresentar publicamente e a contrapôs às denúncias feitas pelos trabalhadores. "O Itaú quer se vender como um banco transparente, quer se vender como um banco feito pra os funcionários e pra os clientes, mas o que a gente vê não é isso. O que a gente vê é adoecimento de colegas, é expulsar clientes das agências bancárias, assédio moral e práticas antissindiais", afirmou.

A suspensão do atendimento foi motivada pelo impedimento da entrada de dirigentes sindicais no setor interno da agência durante uma visita à unidade, sobre orientação do gerente geral. A atitude grave e autoritária revela uma postura de desrespeito ao direito de organização dos trabalhadores, além de demonstrar resistência ao diálogo com a representação legítima da categoria.

A manifestação também acendeu o alerta sobre as denúncias acumuladas de pressão por metas, perseguição e adoecimento entre os bancários. O protesto também chamou atenção para o fechamento de agências e a sobrecarga nas unidades que seguem em funcionamento.

Diversidade no centro do debate

A DIVERSIDADE LGBTQIAPN+ será um dos temas em destaque no Encontro Vozes que Transformam, promovido pela Feebbase, no dia 25 de abril, no Hotel Portobello, em Salvador. O evento também irá abordar os direitos das mulheres e das pessoas com deficiência, reunindo bancários e bancárias da Bahia e Sergipe para um dia de debates e troca de experiências.

A programação será dividida em dois momentos. Pela manhã, as atividades serão conjuntas, com abertura às 9h e exposições sobre temas de interesse comum. Em seguida, ocorre a mesa "Inclusão para além das cotas", com a participação de Silvanete Brandão, presidente da Associação Baiana de



Deficientes Físicos e ativista do movimento nacional da pessoa com deficiência.

À tarde, o público será dividido em salas específicas para o Encontro das Bancárias e o 3º Encontro da Diversidade LGBTQIAPN+, cada um com programação própria. No espaço dedicado à diversidade, a atividade

central será uma roda de conversa mediada pela advogada Mariana Serrano, professora de Direito Antidiscriminatório e autora de obras sobre a população LGBTQIAPN+.

A programação inclui ainda debates sobre violência simbólica, discriminação e sistema financeiro, com o advogado e doutor em Direito Dimitri Sales; LGBTQfobia, com o ativista Genilson Coutinho; e representatividade, com Tiffany Odara, integrante de fóruns nacionais e estaduais de travestis e transexuais. O evento será encerrado com debate e confraternização. Os interessados em participar podem entrar em contato com o Sindicato pelo número (75) 99127-6674 para obter informações sobre as inscrições.